

Nampula

OIM transporta cerca de mil desmobilizados

Um total de 1 109 desmobilizados do Exército governamental, que até então encontravam-se acantonados no centro de Angoche, em Nampula, seguiram às suas zonas de origem nos dias um e dois de Agosto corrente, num processo que contou com a coordenação da Organização Internacional para Migração, segundo informou ao «Notícias» António Polosa, delegado provincial daquela instituição.

O nosso informador classificou este processo como sendo limpo sem problemas desde que a desmobilização dos efectivos dos ex-beligerantes (Frelimo e Renamo) arrancou no país, no âmbito dos entendimentos de Roma.

Segundo o calendário dos trabalhos de encaminhamento dos desmobilizados do Exército governamental na província, espera-se transportar até o próximo dia 14 de Agosto corrente um outro efectivo de 1500 pessoas, número este que inclui

apenas os ex-soldados, não contando com os seus dependentes.

Interrogado sobre a não inclusão dos dependentes, a fonte referiu que isso se deve em grande medida «ao facto de estes não cumprirem com o calendário de evacuação. Há vezes em que dizem querer viajar no dia tal, mas chegada essa data não aparecem, daí que esperamos apenas que eles apareçam e sejam transportados» — disse Polosa.

Para o bom termo deste trabalho, Polosa disse que a organização conta com o envolvimento de uma razoável frota de meios circulantes, calculados em cerca de 30 viaturas.

O nosso interlocutor informou que a maior parte dos desmobilizados, que a organização se encarrega de encaminhá-los às regiões de origem ou da sua preferência, tem ido para as províncias vizinhas de Cabo Delgado, Zambézia e uma pequena parte para Niassa.